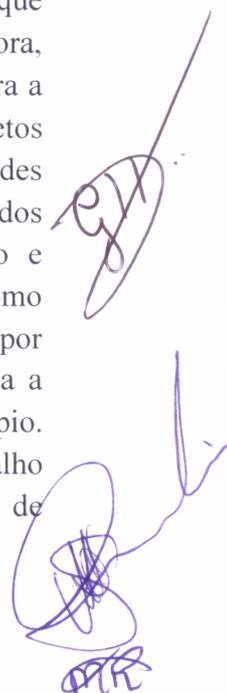
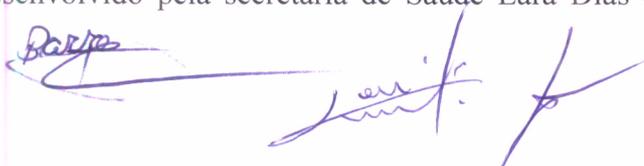


**Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2017/2020 – Sessão Legislativa 2018.**

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador José Mariano Oliveira, secretariando o vereador Marciel Aparecido Dias. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Verificado o quórum, com a presença de nove vereadores, ausentes os vereadores: Xandy e Antônio Balbino. Iniciada a reunião com a invocação regimental “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município”. Após ser discutida foi aprovada a ata da reunião ordinária anterior, sem ressalvas, por todos os vereadores presentes. Passou-se, então, para a apresentação oral dos pedidos de Moção e Indicação, sendo usado o espaço pelos vereadores: Gleytinho do Valério, Vitinho e Téo do Boi. A Moção e as Indicações foram aprovadas na sequência; já presente, em Plenário, o vereador Xandy. Foram apresentados os seguintes Projetos de Lei: 032/2018 que “Autoriza a Prefeitura Municipal de Itapecerica/MG a celebrar convênio para cessão de servidores públicos a demais órgãos públicos e instituições sem fins lucrativos.”; 033/2018 que “Dispõe sobre a desafetação de área pública, autoriza sua alienação mediante procedimento licitatório, conforme especifica, e dá outras providências”; 034/2018 que “Dispõe sobre a alienação de imóveis pertencentes ao município mediante procedimento licitatório conforme especifica, e dá outras providências” e 035/2018 que “Denomina Rua Zizi Araújo, a atual Rua "5", no Parque Industrial, nesta cidade de Itapecerica - MG.”. Sendo, em seguida, os projetos encaminhados às Comissões Permanentes para a devida emissão dos pareceres. Aberto espaço na Tribuna Livre “Heloísa Maria Villas-Boas Szundy” ao cidadão Luiz Otaviano Brito Araújo, o mesmo leu a biografia de seu avô, Zizi Araújo, homenageado com a denominação de um logradouro com seu nome, agradecendo a homenagem em nome de sua família. Encerrando o Pequeno Expediente com os pronunciamentos dos senhores vereadores, usou-o vereador Dalmo que enalteceu a biografia de seu homenageado, o senhor Zizi Araújo, lembrando a liderança do mesmo para a construção do monumento à São Cristóvão; o vereador comentou sobre os Projetos de Lei que visam regularizar a situação de loteamentos no distrito de Neolândia, uma luta pessoal do vereador, que desde 2010 vem envidando esforços para que este problema fosse solucionado, e agora, graças ao prefeito o mesmo tende a ser solucionado, pedindo a seus pares apoio para a aprovação dos mesmos; o vereador, por fim, se colocou favorável a todos os projetos em pauta. Usando da palavra o vereador Doutor Sival que lembrou as dificuldades encontradas pela maioria dos Municípios diante da falta de envio dos recursos devidos pelo estado, mas lembrou que em Itapecerica a situação era diferente, pois o prefeito e sua equipe tinham contornado a crise e todos os pagamentos estavam em dia, bem como seria pago o décimo terceiro e os fornecedores, parabenizando o prefeito e equipe por terem gestado de forma que a crise não chegasse ao Município; da mesma forma a Câmara que estava em dia e bem administrada devolveria recursos para o Município. Com a palavra o vereador Gleytinho do Valério que parabenizou o trabalho desenvolvido pela secretária de Saúde Lara Dias que conseguiu zerar a demanda de



cirurgias de catarata com convênio na cidade de Carmo da Mata; o vereador se mostrou feliz com a situação financeira do Município, porém, pediu paciência a população com os cortes que tiveram que ser realizados para que a crise não chegasse à cidade, visto que o Estado deve mais de R\$ 4.000.000,00, mas espera que no exercício futuro o Estado possa honrar com seu dever de repassar os recursos do Município. Usando da palavra o vereador Vitinho que falou da crise do país e do Estado, desejando que o novo Governador possa contornar a situação e melhorar a crise que se abateu em todo o Estado. Vitinho falou da folha de pagamento da prefeitura que gira em torno de R\$ 1.270.000,00, caracterizando como um absurdo e denunciando que alguns cargos efetivos ainda recebem gratificação de 100% aumentando, ainda mais, os valores que recebem, alguns destes funcionários para simplesmente fazer retaliações com colegas ou ser “cabos eleitorais” em futuras eleições; o vereador comentou sobre sua demissão da prefeitura e a impossibilidade de conseguir informações básicas no Executivo; Vitor disse que a prefeitura era um “varal de empregos”, denunciando, por fim, que o vice prefeito retaliou o motorista da ambulância do distrito de Marilândia, colocando outro funcionário para que este fosse candidato à vereador na próxima eleição. Usando da palavra o vereador Téo do Boi que se solidarizou com o colega Vitinho dizendo que o papel dos vereadores é fiscalizar o executivo; seguiu dizendo que ele pouco precisa da prefeitura, que realiza seu mandato com apoio de outras pessoas, mas lembrou ao colega Gleytinho do Valério que conseguiu 50 cirurgias de catarata que repassou, inclusive, para seus colegas e não foi só a secretária Lara que zerou a demanda, lembrando que a mesma tem este papel e que recebia para este e outros fins e que a mesma tinha recursos para buscar estes e outros benefícios para a população. Iniciando a Ordem do Dia foi votado o pedido de dispensa de interstícios dos projetos em pauta, sendo o mesmo aprovado. Colocados em discussão e votação os Projetos de Lei nº 027/2018, 028/2018, 029/2018, 030/2018 e 031/2018 que foram aprovados por todos os vereadores presentes; exceção o Projeto de Lei nº 031/2018 que recebeu o voto contrário do vereador Vitinho. Passando para o Grande Expediente, foi realizada a chamada final, constando a presença de dez vereadores, ausente o vereador Antônio Balbino, que justificou sua ausência perante a Mesa Diretora. Antes de encerrar o Grande Expediente, o Senhor Presidente, comunicou a meus pares, cumprindo o disposto no parágrafo terceiro do artigo 12 do regimento interno, que a eleição da mesa diretora para o biênio 2019/2020 ocorrerá no dia 10 de dezembro, devendo as chapas concorrentes seguirem os trâmites regimentais. Novamente concedida a palavra na forma regimental, usou-a o vereador Doutor Sinval que comentou o pronunciamento do colega Vitinho caracterizando-o como incoerente dizendo que gratificação só recebe que é concursado e com base em Lei; quanto a folha de pagamento que a mesma é realmente alta, mas não pode reduzir diminuindo os vencimentos dos funcionários e que todo ano os gestores têm concedido reajustes e o colega está fora da realidade pois o prefeito diminuiu os cargos comissionados e não preencheu todos os que restaram; com relação as horas extras estas são devidas e possuem um limite legal; o vereador falou que um dos problemas do nosso Município é que o mesmo é híbrido com direitos da CLT e estatutário, quando deveria ser apenas estatutário; seguiu Doutor Sinval dizendo duvidar que tenha algum pagamento indevido, sendo que o TCEMG tem fiscaliza as ações do

Executivo, além de estarem os gastos com a folha dentro do percentual legal; terminou o vereador dizendo que não se pode aceitar palavras que tem como objetivo apenas confundir a população. Usando da palavra o vereador Dalmo que disse respeitar a opinião de todos os colegas, porém, que deveria haver uma fundamentação; que vê que o momento é propício para mudanças, que o presidente e o governador recém eleitos têm demonstrado a necessidade de reduzir gastos, até mesmo com a fusão de ministérios e secretarias e o prefeito deveria seguir o exemplo; Dalmo comentou sobre a necessidade do Plano Municipal de Saneamento Básico, dizendo que foi perdida uma verba pública pela falta do mesmo, leu o Decreto 9.254/2017 que legisla sobre o assunto e disse que não era admissível que o Município perdesse recursos por falta deste plano. Em aparte o vereador Doutor Sinval informou que o Decreto condiciona como data final o exercício de 2019 para o bloqueio de recursos. Seguiu Dalmo dizendo que seria interessante a presença do funcionário Marcelo do Gabinete de Gestão Estratégica para elucidar estes fatos; por fim o vereador comentou sobre os Projetos de Lei nº 033/2018 e 034/2018 apresentados na presente reunião. Usando da palavra o vereador Vitinho que disse que hora nenhuma falou que havia ilegalidades nos atos do prefeito e sim que poderia diminuir os gastos com a folha; exemplificou o atual posto do INSS que tem dois funcionários cedidos pelo Município e ainda o pagamento do aluguel e que a maioria dos serviços são realizados na Câmara e é dinheiro do povo jogado fora, enquanto as fossas do distrito de Marilândia não podem ser limpas; o vereador disse que o atual vice prefeito foi vereador por 12 anos e pouco fez pelo distrito e, ainda, deixou uma quadra poliesportiva ser deteriorada. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que se desculpou com o colega Téo do Boi por não ter citado o trabalho que o mesmo desempenhou para acabar com as cirurgias de catarata, mais que citou a demanda da secretaria de Saúde; com relação ao posto do INSS o vereador disse que até bem pouco tempo atrás tinha o mesmo pensamento do colega Vitinho, mas hoje reconhece os serviços prestados e a necessidade do mesmo estar aberto para uma possível vinda de um perito. Em aparte o vereador Doutor Sinval afirmou que se fechar o posto nunca mais haveria uma reabertura e muito menos a vinda de um médico perito. Gleytinho terminou seu pronunciamento dizendo que o vice-prefeito usa carro oficial para desempenhar suas funções e não só apenas para “rodar” em Marilândia, como afirmou o vereador Vitinho. Com a palavra o vereador Téo do Boi que agradeceu as palavras do colega Gleytinho, que reconhecia seu trabalho, e seguiu dizendo que o posto do INSS não valia nada, e o pouco que fazia ainda sobrava para a Câmara ter que levar em seus veículos. Em aparte o vereador Vitinho reafirmou que não disse que era para fechar e sim economizar os gastos usando um dos prédios públicos pertencentes ao Município e que era vereador do lado do povo. Não havendo nada mais a se tratado o vereador Zezé Mariano agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 12 de novembro de 2018.

